

# **I. EVOLUÇÃO RECENTE, SITUAÇÃO ACTUAL E PERSPECTIVAS DA ECONOMIA MUNDIAL**

01. Depois de um longo período de crescimento, a economia mundial atravessa, desde meados de 2007, a mais grave crise económica desde a Grande Depressão dos anos 1930, caracterizada pelo desabamento dos mercados financeiros, a contracção da produção industrial e do comércio internacional, o que conduziu as maiores economias à recessão.

02. Desde o segundo trimestre de 2009, porém, se vislumbram sinais de estabilização. A melhoria é visível no sector financeiro, no qual se constata a regularização do funcionamento dos mercados, um maior acesso ao crédito e *spreads* mais reduzidos. Contudo, o crédito bancário permanece escasso em razão dos condicionamentos de fundos próprios incorridos pelas instituições financeiras; prosseguem as correcções no mercado imobiliários nalgumas economias e a demanda continua reduzida.

## **1.1. Produto Mundial**

03. O Fundo Monetário Internacional (FMI) estima que, em 2009, o produto mundial recue 1,1%. Em 2010, graças ao ímpeto fornecido ao crescimento pelos pacotes de estímulo económico e pela consolidação do sector financeiro, o FMI prevê um retorno modesto ao crescimento de 3,1%, na medida em que se antevê uma diminuição do efeito das políticas orçamentais e monetárias, taxas de desemprego elevadas, aumento das pressões fiscais, persistência de uma fraca demanda e de níveis de produção reduzidos. Subsiste um grau de incerteza relativamente à retoma, pois depende do ritmo de recuperação do sector financeiro e da perda de riqueza incorrida pelos agentes.

04. Em 2009, prevê-se que as economias avançadas assinalem, em média, um declínio de 3,4% e que o conjunto das economias emergentes e em desenvolvimento cresça 1,7%. Em 2009, estima-se que na Área Euro e nos Estados-Unidos se verifique uma quebra na actividade económica de 4,2% e 2,7 pontos percentuais, respectivamente. Em África, prevê-se que, em 2009, o crescimento económico se reduza para 1,7%, em virtude da diminuição dos preços das commodities. As estimativas do FMI indicam que, em 2010, as economias africanas crescerão, em média, 4,0%.

## **1.2. Comércio Internacional**

05. O comércio mundial, que constituiu o suporte do crescimento mundial desde 2001, tem sido um dos principais canais de transmissão da crise dos países desenvolvidos para os países em desenvolvimento. Em 2008, o fluxo de bens e serviços mundial, situou-se em 3,0%, representando uma redução com relação à taxa média anual de 8,0% observada durante 2003-2007. Acompanhando a queda da demanda, os preços das principais commodities decaíram no quarto trimestre de 2008 para níveis de 2006.

06. Em 2009, com o agravamento da crise, prevê-se que o volume do comércio mundial de bens e serviços registe uma contracção de 11,9%, a maior desde os anos 1930, em virtude, da queda acentuada das exportações das economias avançadas de 13,6% e da redução das